



PROJETO
EDUCATIVO

2022-2025



ÍNDICE

| | |
|---|----|
| Introdução | 1 |
| 1. – Visão estratégica para o Agrupamento de Escolas de Alcochete | 2 |
| 1.1 - Lema | 2 |
| 1.2 - Visão | 2 |
| 1.3 - Missão | 2 |
| 1.4 – Princípios e Valores | 2 |
| 1.4.1 – A: Ambição | 3 |
| 1.4.2 – D: Desenvolvimento..... | 3 |
| 1.4.3 – N: Natureza | 4 |
| 2. - Plano Estratégico e lógicas de ação | 5 |
| 3. - Bibliografia | 17 |

ANEXOS

O contexto local – Vila de Alcochete

O contexto do Agrupamento de Escolas de Alcochete



Siglas e Acrónimos

| | |
|-----------------|--|
| CAA | Centro de Apoio à Aprendizagem |
| AE | Aprendizagens Essenciais |
| AEA | Agrupamento de Escolas de Alcochete |
| AFC | Autonomia e Flexibilidade Curricular |
| AO | Assistentes Operacionais |
| APEE | Associação de Pais e Encarregados de Educação |
| AT | Assistentes Técnicos |
| BE | Bibliotecas Escolares |
| CENFORMA | Centro de Formação de Professores de Montijo e Alcochete |
| DE | Desporto Escolar |
| DGAE | Direção-Geral da Administração Escolar |
| DGE | Direção-Geral da Educação |
| ECD | Estatuto da Carreira Docente |
| EMAEI | Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva |
| ENEC | Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania |
| IGEC | Inspeção-Geral da Educação e Ciência |
| MAIA | Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica |
| ME | Ministério da Educação |
| PAA | Plano Anual de Atividades |
| PADDE | Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola |
| PASEO | Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória |
| PE | Projeto Educativo |
| PI | Projeto de Intervenção |
| UAARE | Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola |

A educação já não cabe no formato escolar do final do século XIX. Eu gosto da escola e da cor das suas paredes. Mas isso não me leva a perpetuar um modelo que não serve para educar as crianças do século XXI. A escola precisa da coragem da metamorfose, de transformar a sua forma.

António Sampaio da Nóvoa, 2020

Introdução

O Projeto Educativo (PE) do Agrupamento de Escolas de Alcochete (AEA) é apresentado à Comunidade enquanto instrumento de autonomia que consagra a orientação educativa do AEA, elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o AEA se propõe cumprir a sua função educativa¹.

O PE pretende ainda apresentar-se enquanto instrumento de inovação e mudança, num paradigma integrador e agregador da participação e do compromisso dos diferentes atores escolares. Com isto, não significa que o PE possa assumir um caráter desviante das políticas educativas centrais que regem o sistema de ensino. Antes pelo contrário, o PE deverá ser respeitador da ação educativa, pública, inclusiva, eclética e ajustada à temporalidade atual.

Os desafios apresentados ao AEA para os próximos anos reforçam a responsabilidade da organização enquanto espaço público, comum e singular no contexto local. Neste contrato social do AEA para a ação educativa, o direito a aprender e à educação de qualidade ao longo da vida requerem um PE ambicioso que proteja a organização escolar.

O AEA é o espaço local, público, único e insubstituível da aprendizagem, o espaço que valoriza os seus professores na sua capacidade inigualável de ensinar e de se relacionar com os alunos. A mudança e as transformações das Escolas, tanto a nível pedagógico, curricular, estrutural e organizacional dependem de todos os seus atores que, *Juntos*, apresentam e desenvolvem as iniciativas transformadoras do AEA.

O conceito de Projeto *per si* já identifica a sua intenção transformadora que procura dar sentido e direção ao percurso e ao destino que se ambiciona alcançar. O PE do AEA apresenta uma planificação estratégica de objetivos que, na sua operacionalização, definem as linhas de orientação e as lógicas de ação. Estes referenciais têm por base a ideologia organizacional, expressa na missão e visão do AEA, incorporando a definição da identidade local e do estado inicial do AEA, no que respeita à sua caracterização e aos indicadores da avaliação interna e externa.

No contexto educacional e escolar, o conceito de inovação é constantemente atualizado, provocando expectativas, ansiedades e tensões junto da Comunidade Educativa. O PE enquanto instrumento de autonomia e inovação procura assumir-se como produto de gestão estratégica, construtivo, participado, de conceção positivista, monitorizado e avaliado durante a sua execução (processo).

O PE define o AEA como uma organização aberta e em interação com o exterior, onde a ação relacional com os parceiros externos produz novas oportunidades e qualidades potenciadoras da ação educativa. Nesta lógica, por determinação normativa², a transferência das competências para as autarquias locais no domínio da educação apresenta-se como um desafio na gestão do AEA e da sua ação educativa. A gestão centralizada tendeu a burocratizar e a uniformizar o funcionamento das escolas quando, efetivamente, o contexto de interação deverá ser específico do local. O PE do AEA atende a esta (nova) realidade, apresentando lógicas de ação integradoras da comunidade e do contexto local específico onde o AEA está inserido.

O PE afirma o AEA como uma organização de conhecimento e de saberes, protetora e transformadora, autónoma, plural e promotora da felicidade dos seus atores escolares.

O PE do AEA está organizado em dois capítulos. No primeiro, é apresentada a visão estratégica do AEA, recuperando o *Lema*, a *Visão* e a *Missão* de forma coerente com o Projeto de Intervenção. No seguimento, são explanados os princípios e os valores do PE do AEA em conformidade com o documento do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e isocronismo com o Projeto de Intervenção. No segundo capítulo, apresenta-se o plano estratégico definido para o PE, articulando as áreas de intervenção com os objetivos estratégicos numa lógica de rede partilhada e interdependente. Os objetivos operacionais revelam-se nas linhas de orientação definidas para cada um deles, apresentando as lógicas de ação para a sua concretização. Nos anexos é apresentada a contextualização do concelho de Alcochete sendo ainda realizada a caracterização do AEA. Estes dois anexos conferem identidade ao PE do AEA, identificando as oportunidades e os constrangimentos do contexto local e do Agrupamento.

¹ De acordo com o Decreto-Lei n.º 137/2012, que republica o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril

² De acordo com o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro

1. – Visão estratégica para o Agrupamento de Escolas de Alcochete

1.1 - Lema

AEA – ADN 2025: Ambição, Desenvolvimento e Natureza.

1.2 - Visão

Evoluir no conceito de Comunidade em prol do sucesso educativo e dos resultados das aprendizagens que tornem o Agrupamento de Escolas de Alcochete uma referência de qualidade no serviço educativo e na participação cívica local e global.

1.3 - Missão

Potenciar ações educativas ambiciosas e desafiantes aos diferentes atores escolares, estimulando e promovendo as boas práticas e as dinâmicas inovadoras, devidamente ajustadas às temporalidades atuais da Escola, num ambiente relacional positivo e integrador, em harmonia, respeito e defesa dos valores ambientais e de cidadania.

1.4 – Princípios e Valores

O PASEO identifica os princípios que justificam e dão sentido às ações de execução e gestão do currículo em todas as áreas disciplinares. Neste contexto, importa o registo dos princípios identificados neste documento:

A. Base humanista – A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.

B. Saber – O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido e robusto.

C. Aprendizagem – As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida.

D. Inclusão – A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.

E. Coerência e flexibilidade – Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas.

F. Adaptabilidade e ousadia – Educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.

G. Sustentabilidade – A escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o

Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana.

H. Estabilidade – Educar para um perfil de competências alargado requer tempo e persistência. O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória permite fazer face à evolução em qualquer área do saber e ter estabilidade para que o sistema se adeque e produza efeitos.

(Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, pp.13-14)

Os valores orientam as crenças, os comportamentos e as ações considerados como adequados e desejáveis no quadro do sistema educativo. De acordo com o PASEO, a relação construída entre a realidade, a personalidade e os fatores de contexto, exprime-se através de atitudes, condutas e comportamentos. Neste âmbito, o PASEO apresenta os valores sobre os quais se deve pautar a cultura de escola:

A. Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.

B. Excelência e exigência – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.

C. Curiosidade, reflexão e inovação – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.

D. Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.

E. Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

(Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, pp.17)

Os valores subjacentes ao Projeto de Intervenção apresentam e identificam o “ADN” do AEA para o ciclo de gestão 2021-2025, passando, a partir deste momento, a integrar o PE do AEA:

1.4.1 – A: Ambição

O AEA deverá validar e assumir um PE ambicioso e atual, devidamente adaptado à realidade e ao desenvolvimento global, nacional e local. O tradicionalismo secular da maioria das práticas e dinâmicas de ensino e aprendizagem, dos espaços escolares, das temporalidades da Escola e da participação das próprias Comunidades têm afastado e desmotivado a maioria dos atores escolares. Os desafios da “nova” Escola mudaram e hoje, em 2022, é necessário que todas as crianças e jovens frequentem a Escola e que todos aprendam, com ritmos, condições e motivações diferenciados. Os desafios da “nova” Escola são diferentes, os objetivos e as exigências face à Escola mudaram e requerem alterações profundas nos princípios da Administração Educacional e das lógicas de ação do PE.

1.4.2 – D: Desenvolvimento

Nos “novos” PE é frequente identificarmos o prefixo “re” numa parte significativa das ações a implementar. As propostas de ação sobre “reorganizar”, “reavaliar”, “reconfigurar”, “reorientar”, entre muitas outras, expressam, na sua generalidade, um plano intencional construído de forma harmoniosa, num discurso bem-intencionado e organizado que se vai repetindo ciclo após ciclo, projeto após projeto, sem assumir uma efetiva perspetiva de aprendizagem e desenvolvimento organizacional.

O PE do AEA é focado no desenvolvimento, centrando-se nas políticas educativas e não apenas na gestão de aglomerados de ofertas educativas, salas de aula, horários escolares e distribuição de serviço, entre muitas outras ações burocráticas (normativas) que se vão repetindo em cada novo ano escolar. A “nova” Escola exige a toda a Comunidade uma nova capacitação na integração da diversidade e na garantia do sucesso. Deixa de ser suficiente reconhecer o princípio de que “nenhum aluno fica para trás”, respeitando meritariamente a sua diversidade emocional, socioeconómica e familiar. Atualmente, ao desenvolvimento deste paradigma é necessário acrescentar a garantia do sucesso, integrando e valorizando uma atuação direcionada à dimensão qualitativa do sucesso e dos níveis de excelência, numa evolução da ação educativa pública que respeite

as necessidades e as motivações individuais, e que ambicione que “todos os alunos cheguem ao final” do seu percurso escolar com sucesso de qualidade.

1.4.3 – N: Natureza

A responsabilidade das escolas sobre a participação ativa na educação para a sustentabilidade ambiental terá de assumir uma expressão efetiva e inovadora numa perspetiva humanista e cidadã de todos os atores escolares. A evolução das políticas educativas tem privilegiado o aumento da participação das escolas na consciencialização comunitária e na responsabilização coletiva sobre a construção de um futuro sustentável. Por outro lado, a população estudantil mostra-se cada vez mais preocupada, atenta e exigente em relação às medidas de caráter ambiental implementadas pelas diferentes organizações da sociedade, particularmente, nas suas comunidades.

O PE do AEA assume ser fundamental intervir numa articulação planeada das políticas educativas com as políticas ambientais. A educação ambiental no AEA deverá ser potenciada como área transversal a todos os ciclos de formação, departamentos curriculares, projetos e atividades. Consequentemente, este PE apresenta em todas as suas lógicas de ação uma orientação privilegiada sobre a sustentabilidade, a sensibilização, a proteção, a mentalidade, o alerta, a consciencialização e a responsabilidade ambiental. Em suma, assumir o AEA enquanto Escola Ambiental emergente, interventiva e ativista na proteção do ambiente e na emergência climática.

2. - Plano Estratégico e lógicas de ação

O PE do AEA considera os domínios do quadro de referência da avaliação externa das escolas, estruturando os objetivos estratégicos de forma articulada e em interação. Estes objetivos têm como finalidade clarificar o processo, indo ao encontro do Projeto de Intervenção sem, contudo, objetivar a criação de ligações ou dependências diretas.

Os objetivos estratégicos são definidos a partir das áreas de intervenção, procurando orientar e clarificar a estratégia a adotar no desenvolvimento dos processos. Os objetivos estratégicos apresentam a intenção da ação a implementar numa perspetiva de desenvolvimento organizacional. As áreas de intervenção e os objetivos estratégicos do PE do AEA estão interligados, numa perspetiva estrutural:

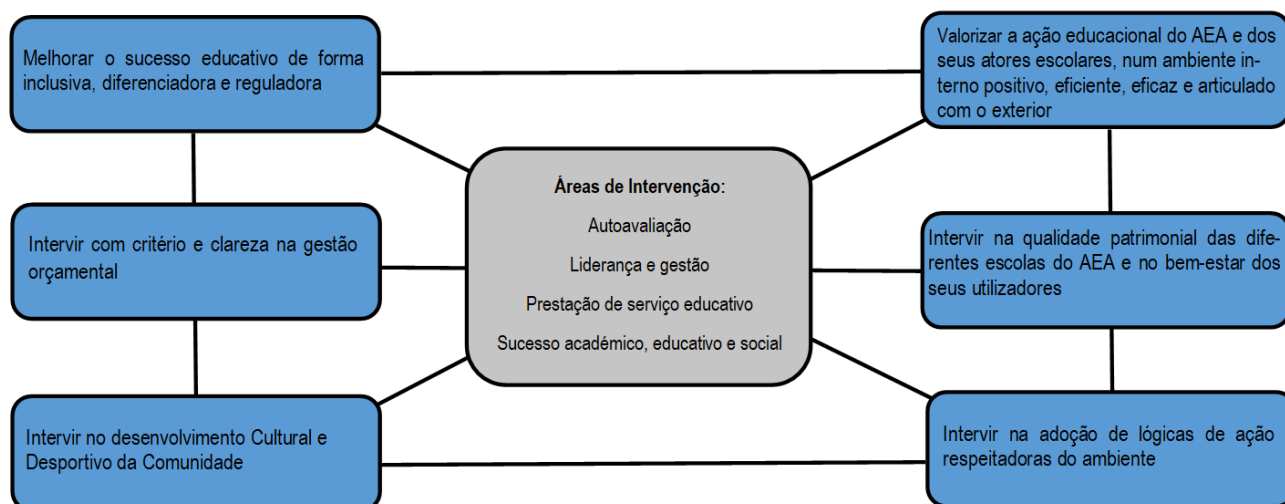


Figura 1: Esquema conceptual de articulação entre as áreas de intervenção e os objetivos estratégicos

O domínio da autoavaliação conquistou uma maior centralidade no quadro do terceiro ciclo da avaliação externa das escolas. O PE do AEA contempla um reforço sobre as práticas de monitorização, análise e avaliação, numa perspetiva autorreguladora dos processos e dos produtos da ação educativa do AEA. Esta opção estratégica revela a preocupação e o investimento do AEA no acompanhamento das suas práticas pedagógicas e da qualidade do serviço educativo prestado.

Decorrente dos objetivos estratégicos, o PE do AEA apresenta os objetivos operacionais, estabelecendo as linhas de orientação e as lógicas de ação. O conceito de lógica de ação é definido pela especificidade na orientação da ação, em função de um conjunto de valores, crenças e significados sobre a realidade do contexto local e do AEA. A concretização da ação respeita a temporalidade definida para o período de vigência do PE. Apresentamos o esquema conceptual dos objetivos estratégicos e dos objetivos operacionais:

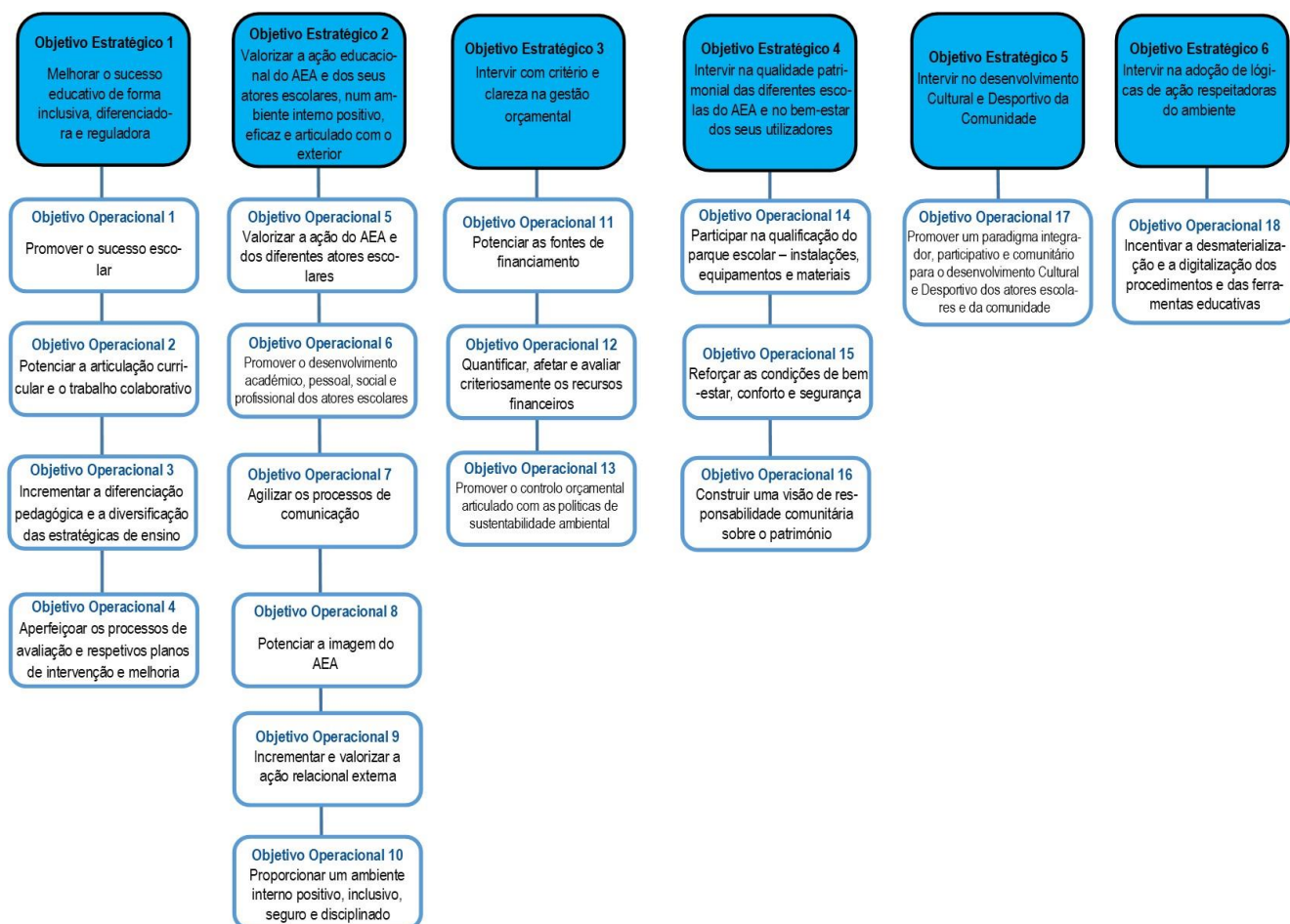


Figura 2 – Esquema conceptual dos objetivos estratégicos e operacionais

Na transição para a apresentação das linhas de orientação e lógicas de ação associadas à operacionalidade dos objetivos, importa salientar que qualquer PE assume a sua singularidade pela realidade e contextos nos quais se desenvolve. As condições de realização do PE do AEA são específicas e adaptadas à realidade dos recursos (físicos, humanos, materiais, espaciais e financeiros), à caracterização inicial do contexto local e do AEA (cf. Anexos), mas também dos obstáculos, dúvidas e incertezas dos momentos atuais. A formulação e a apresentação dos objetivos especificam as formas e os resultados a atingir no final do período de vigência do PE. A apropriação destas referências será determinante na participação conjunta e articulada de todos os atores escolares para o desenvolvimento da missão e visão que o PE do AEA apresenta.

Neste preâmbulo de apresentação das linhas de orientação e lógicas de ação será necessário referir que a construção do PE do AEA pretende ser coerente com o Projeto de Intervenção do Diretor. A esta referência acresce a participação da Comunidade Educativa, numa temporalidade própria, na contribuição e construção deste documento coletivo, inovador e de afirmação da autonomia de escola.

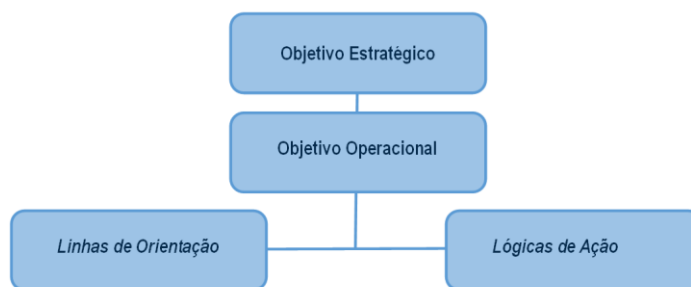


Figura 3 – Esquema conceptual das linhas de orientação e lógicas de ação

Objetivo Estratégico 1 (OE1)

Melhorar o sucesso educativo de forma inclusiva, diferenciadora e reguladora

Objetivo Operacional 1 (OO1)

Promover o Sucesso Escolar

Linhas de orientação

Lógicas de ação

| | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer referenciais de melhoria dos resultados escolares, identificando objetivos específicos, ajustados, mensuráveis, relevantes e planeados no tempo; | <ul style="list-style-type: none"> - Monitorizar regularmente os resultados escolares e as ações desenvolvidas; - Refletir com regularidade, nos departamentos curriculares, sobre os resultados escolares; - Apresentar propostas de melhoria e recuperação das aprendizagens; |
| <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e implementar processos de melhoria do sucesso escolar; | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e disseminar as “Boas Práticas” de ensino e aprendizagem que se revelem proficientes na melhoria do sucesso escolar; - Promover os processos de autoavaliação no AEA; - Manter os níveis de “Sucesso”, contribuindo para a elevação do “Sucesso de Qualidade” e do “Sucesso Pleno”; |
| <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar os indicadores de equidade, especificamente, na mitigação das desigualdades dos níveis de sucesso escolar dos alunos de condições mais vulneráveis; | <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar e melhorar os indicadores de equidade, garantindo a igualdade de oportunidades a todos os alunos; - Investir no plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário³; |
| <ul style="list-style-type: none"> - Apoiar, estimular e valorizar os níveis de excelência de sucesso escolar; | <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e distinguir os níveis de excelência do sucesso escolar; |
| <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer critérios de atribuição de tempos específicos de preparação para provas/exames externos; | <ul style="list-style-type: none"> - Atribuir tempos específicos aos horários das turmas para preparação das provas/exames externos; - Atuar e sensibilizar os Encarregados de Educação e os alunos para a importância da frequência destes tempos; |
| <ul style="list-style-type: none"> - Analisar e potenciar as medidas de coadjuvação em sala de aula; | <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar regularmente o impacto da coadjuvação em sala de aula na recuperação e melhoria das aprendizagens; - Aferir as medidas de coadjuvação em sala de aula de acordo com a monitorização do seu impacto e necessidade na recuperação e melhoria das aprendizagens; |
| <ul style="list-style-type: none"> - Estudar, avaliar e ajustar o projeto de AFC; | <ul style="list-style-type: none"> - Realizar estudos sobre a AFC que permitam a reflexão e a legitimação de projetos de inovação curricular e de gestão organizacional; - Elaborar o Projeto de Inovação do AEA; |
| <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar e intervir no processo de recuperação das aprendizagens e no desenvolvimento das literacias (científica, matemática, financeira, física, artística, ambiental, informação, comunicação, digital, leitura, educação literária, gramática e escrita); | <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar com regularidade o processo de recuperação das aprendizagens, definindo estratégias organizacionais e pedagógicas transversais, mas também, específicas de cada uma das literacias e dos departamentos curriculares; |
| <ul style="list-style-type: none"> - Potenciar a participação das BE em todos os ciclos de ensino, incrementando a sua ação integradora das diferentes literacias e no desenvolvimento das competências e aprendizagens preconizadas no PASEO; | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir o envolvimento das BE, enquanto estrutura de apoio, nos processos de recuperação e melhoria das aprendizagens; - Investir na melhoria das condições de acesso e utilização das BE, em articulação com parceiros externos; |
| <ul style="list-style-type: none"> - Estimular a curiosidade científica, motivação e entusiasmo sobre o conhecimento e a aprendizagem no AEA; | <ul style="list-style-type: none"> - Promover ações e projetos que desenvolvam a literacia e a curiosidade científica no AEA; |

³ Continuidade da intervenção do Técnico de Ação Social no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

| | |
|---|---|
| | - Fomentar a participação em projetos externos que promovam a curiosidade científica; |
| - Potenciar as aprendizagens de forma articulada com a História e o património cultural local, regional e global, numa perspetiva participativa, reflexiva, informada, crítica e construtiva de uma identidade individual e coletiva. | - Promover ações e projetos que desenvolvam a identidade local, em articulação com parceiros externos; - Construir uma Cultura de Escola integradora do património cultural local, através de ações e projetos que permitam a participação do Associativismo Local nas aprendizagens, dentro e fora do contexto escolar. |

Objetivo Operacional 2 (OO2)

Potenciar a articulação curricular e o trabalho colaborativo

Linhas de orientação

Lógicas de ação

| | |
|--|---|
| - Aperfeiçoar a articulação curricular entre ciclos de ensino; | - Realizar encontros de professores que promovam a articulação curricular, com enfoque nos anos de transição entre ciclos de ensino; - Possibilitar e incentivar a oportunidade da participação/vivência dos alunos nos anos sequenciais do ano letivo seguinte; |
| - Incrementar projetos interdisciplinares; | - Considerar e priorizar a ENEC e a participação dos(as) alunos/turmas na definição dos projetos interdisciplinares; - Elaborar e implementar projetos interdisciplinares direcionados para temas aglutinadores (anuais e plurianuais); |
| - Promover ações de colaboração e partilha entre pares, entre outras, a formação, a construção e implementação de processos de planeamento, a observação e intervisão das práticas letivas; | - Apresentar e implementar um programa de observação e intervisão pedagógica numa perspetiva de colaboração, partilha e melhoria das práticas letivas; - Promover momentos de apresentação e formas de partilha de “Boas Práticas” (internos e externos); |
| - Dar continuidade ao “Programa de Mentoria entre Pares”; | - Recuperar o “Programa de Mentoria entre Pares” (condicionado em tempos pandémicos) retomando e reforçando as suas práticas e dinâmicas no AEA; |
| - Alargar o conceito “sala de aula” (espaços de ensino e aprendizagem), permitindo uma visão alargada, integrada, partilhada, coletiva, responsável e comunitária sobre o conhecimento e as aprendizagens; | - Incentivar o desenvolvimento de práticas letivas em espaços formais e informais de aprendizagem, dentro e fora do espaço escolar; - Articular com parceiros externos no sentido de construir oportunidades; |
| - Direcionar a ação dos Diretores de Turma para os processos de gestão e coordenação pedagógica; | - Minorar e simplificar a ação burocrática dos Diretores de Turma, agilizando e normalizando os processos de gestão administrativa e de ação relacional com os Encarregados de Educação; |
| - Acompanhar a ação dos Conselhos de Turma no planeamento, implementação e avaliação dos Planos de Turma; | - Articular com os Coordenadores de Diretores de Turma e Coordenadores de Ano (1º Ciclo) a ação e a comunicação com os Diretores de Turma; - Acompanhar a ação dos Conselhos de Turma garantindo as condições do seu desenvolvimento; - Solicitar aos Conselhos de Turma a monitorização das ações desenvolvidas. |
| - Considerar a ENEC como elemento de articulação curricular e de trabalho colaborativo, e enquanto pilar construtivo da formação humanística dos alunos no respeito dos valores democráticos e dos direitos humanos. | - Estabelecer planos de ação para a estratégia de educação para a cidadania da escola, priorizando os domínios e definindo as formas de monitorização em articulação com o PASEO. |

Objetivo Operacional 3 (OO3)

Garantir a diferenciação pedagógica e a diversificação das estratégias de ensino

Linhas de orientação

Lógicas de ação

| | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Construir os critérios de avaliação, gerais e específicos, em função dos referenciais curriculares: PASEO, AE, ENEC, perfis profissionais⁴; | <ul style="list-style-type: none"> - Planear o processo de ensino e aprendizagem nos departamentos curriculares de acordo com os referenciais curriculares; - Criar estratégias de ensino para que todos os alunos aprendam, maximizando o seu potencial e a sua participação na escola; |
| <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar o Apoio Tutorial Específico; | <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de professores acreditados e a capacidade de resposta ao Apoio Tutorial Específico; |
| <ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar o processo pedagógico do Ensino Articulado e do Alto Rendimento Desportivo; | <ul style="list-style-type: none"> - Articular com parceiros externos, antecipando formas ajustadas de planeamento do ano letivo; - Articular com os Diretores de Turma e os Conselhos de Turma as estratégias promotoras do sucesso escolar dos alunos; |
| <ul style="list-style-type: none"> - Potenciar a intervenção das estruturas de apoio e promoção do sucesso escolar (CAA, EMAEI, SPO, UAARE, BE, Clubes e Projetos). | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir e gerir de forma rigorosa os recursos (humanos, materiais, espaciais, temporais e financeiros) alocados às estruturas de apoio e promoção do sucesso escolar; - Monitorizar e avaliar com regularidade a ação das estruturas de apoio e promoção do sucesso escolar, ajustando os horários e os procedimentos da ação. |

Objetivo Operacional 4 (OO4)

Aperfeiçoar os processos de avaliação e respetivos planos de intervenção e melhoria

Linhas de orientação

Lógicas de ação

| | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Planear e aplicar processos de autoavaliação e autorregulação; | <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar e alargar a intervenção do projeto MAIA no AEA; - Intervir de forma planeada nas temporalidades associadas à Escola; - Promover a participação dos diferentes atores escolares nos processos de reflexão e de elaboração de planos de intervenção e melhoria; - Divulgar os resultados de autoavaliação e de avaliação externa; |
|--|--|

Objetivo Estratégico 2 (OE2)

Valorizar a ação educacional do AEA e dos seus atores escolares, num ambiente interno positivo, eficiente, eficaz e articulado com o exterior

Objetivo Operacional 5 (OO5)

Valorizar a ação do AEA e dos diferentes atores escolares

⁴ De acordo com Despacho n.º 6605-A/2021 de 06 de julho de 2021

Linhas de orientação

Lógicas de ação

| | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Afirmar e valorizar o PE enquanto instrumento de autonomia; | <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação dos diferentes atores escolares e da comunidade no PE; - Conhecer o PE enquanto documento estruturante de referência, aglutinador, mobilizador, inovador e identitário da ação educativa do AEA; - Difundir digitalmente o PE; |
| <ul style="list-style-type: none"> - Potenciar a ação relacional do AEA; | <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as candidaturas e a participação ativa em programas e projetos de âmbito internacional, nacional e local; - Alargar e difundir a ação relacional do AEA com as organizações e as autoridades públicas de educação, as organizações profissionais, as Universidades, os Institutos Politécnicos e outras instituições com intervenção na área educativa (Erasmus, UNESCO, entre outras); |
| <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar e promover a ação AEA; | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir a representatividade do AEA no exterior; - Difundir e promover a oferta e a ação educativas do AEA no exterior; - Incentivar e aumentar os processos de candidatura à certificação do AEA enquanto escola de referência nos diferentes domínios dos serviços e da ação educativa; - Elevar o nível de qualidade - Selo EQVAET⁵ - nos cursos profissionais elevando assim os requisitos de controlo e qualidade da oferta educativa; |
| <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar os documentos estruturantes do AEA; | <ul style="list-style-type: none"> - Participar, avaliar e articular os documentos estruturantes do AEA, conferindo-lhes convergência; - Elaborar o PAA numa perspectiva de convergência coletiva e comunitária; |
| <ul style="list-style-type: none"> - Potenciar e valorizar o trabalho colaborativo com a Autarquia. | <ul style="list-style-type: none"> - Articular e alargar a oportunidade e a participação de todos os níveis de ensino em projetos de parceria com a Autarquia; - Monitorizar e avaliar regularmente os resultados da participação em projetos de parceria. |

Objetivo Operacional 6 (OO6)

Promover o desenvolvimento académico, pessoal, social e profissional dos atores escolares

Linhas de orientação

Lógicas de ação

| | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar, incentivar e valorizar os projetos escolares; | <ul style="list-style-type: none"> - Investir em projetos com significado na identidade do AEA e da Comunidade; |
| <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar e apoiar as Associações, Movimentos, Grupos e Projetos da população estudantil do AEA; | <ul style="list-style-type: none"> - Reunir regularmente com os movimentos, grupos e associações de alunos e jovens; - Apoiar e disponibilizar os recursos necessários à implementação de iniciativas e projetos de alunos; |
| <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar e fomentar processos formativos de valorização pessoal e profissional à população docente e não docente; | <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar propostas para o Plano de Formação do AEA; - Estabelecer parcerias com instituições de formação acreditadas que promovam atividades formativas aos professores (Cenforma, Universidades, Institutos Politécnicos, Federações, Confederações, Associações Profissionais); |

⁵ EQAVET - European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training, em português, Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional.

| | |
|--|---|
| - Participar na concretização do PADDE; | - Apoiar e disseminar o PADDE no AEA e na Comunidade; |
| - Disponibilizar e fomentar processos formativos de valorização pessoal às Famílias; | - Disponibilizar ações de formação parental em articulação com as APEE e/ou parcerias externas; - Possibilitar as condições de realização de ações dirigidas às Famílias por iniciativa da APEE; |
| - Atender à captação de novos públicos; | - Conhecer e selecionar as ofertas de acordo com o diagnóstico dos recursos, da procura e das oportunidades; - Investir nas ofertas de dupla certificação e na Educação de Adultos; - Promover as ofertas formativas (formais e informais) na Comunidade; - Melhorar a ação dos Diretores de Cursos Profissionais/Coordenadores EFA na liderança e divulgação das ofertas de dupla certificação; - Rever e ajustar a Regulamentação do AEA relativa às ofertas de dupla certificação. |

Objetivo Operacional 7 (O07)

Agilizar os processos de comunicação

Linhas de orientação

Lógicas de ação

| | |
|--|--|
| - Desenvolver os processos de comunicação; | - Atribuir rigor e credibilidade à comunicação institucional, tanto na sua identificação (canal e forma) como no circuito (interno e externo); - Construir e partilhar o caderno de estilos gráficos e documentais; - Incrementar a utilização da caderneta digital; - Potenciar a utilização do Microsoft Teams®, Microsoft 365®, Inovar®, DCS®, UnicarSIGE®, entre outros, na consulta, gestão e comunicação entre os atores escolares; - Fomentar a utilização das APP; |
| - Desenvolver uma estratégia de marketing educativo. | - Valorizar o marketing educativo nos processos comunicacionais do AEA; - Manter o site escolar e redes sociais (institucional) atualizados, numa perspetiva de participação ativa e transversal a todo o AEA; - Disponibilizar periodicamente uma publicação digital do AEA em articulação com a BE. |

Objetivo Operacional 8 (O08)

Potenciar a imagem do AEA

Linhas de orientação

Lógicas de ação

| | |
|--|--|
| - Incrementar a representação simbólica do AEA; | - Promover a imagem do AEA e aumentar a utilização de instrumentos de marketing educativo; - Divulgar e promover formas digitais do PAA; - Aumentar a divulgação da participação do AEA em projetos internos e externos; |
| - Melhorar e otimizar o aproveitamento das redes de parceiros externos na promoção da imagem do AEA. | - Aumentar a identificação do AEA aos parceiros externos, como fator potenciador da imagem; |

| | |
|--|--|
| | - Procurar oportunidades de parceria que, associadas e em articulação, promovam a imagem do AEA. |
|--|--|

Objetivo Operacional 9 (OO9)

Incrementar e valorizar a ação relacional externa

Linhas de orientação

Lógicas de ação

| | |
|--|--|
| - Incrementar e valorizar a ação relacional externa; | <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a rede de parcerias externas e as oportunidades da ação relacional com entidades e instituições públicas e privadas; - Associar o AEA a personalidades de mérito em diferentes áreas da comunidade; - Reformular o Plano de Desenvolvimento Europeu; - Melhorar as contrapartidas provenientes da participação do AEA em projetos e/ou protocolos de parceria; |
|--|--|

Objetivo Operacional 10 (OO10)

Proporcionar um ambiente interno positivo, inclusivo, seguro e disciplinado

Linhas de orientação

Lógicas de ação

| | |
|--|---|
| - Fomentar um ambiente interno positivo e promotor de Cultura de Escola; | <ul style="list-style-type: none"> - Criar momentos de reflexão e de convívio/lazer entre os diferentes atores escolares; - Contribuir para a aculturação dos novos atores escolares no AEA, proporcionando e incentivando a sua participação em projetos de escola; - Reconhecer e valorizar os docentes e não docentes com percursos de dedicação prolongada em prol dos Estabelecimentos de Ensino e/ou do AEA; |
| - Atuar de forma pedagógica, célere e dirigida sobre as situações de carácter disciplinar; | <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a celeridade e assertividade da ação disciplinar, de acordo com o Regulamento Interno, a Legislação e no respeito do Estatuto do Aluno e Ética Escolar; - Aumentar a participação dos Encarregados de Educação na resolução de situações de carácter disciplinar; |
| - Promover mecanismos na vigilância dos espaços escolares; | <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a ação de vigilância nos espaços escolares; - Participar na melhoria da vigilância nos espaços circundantes dos Estabelecimentos de Ensino do AEA, em parceria com a GNR e a Escola Segura; |
| - Promover ações de prevenção de comportamentos de risco e indisciplina; | <ul style="list-style-type: none"> - Contemplar no PAA um programa anual de sensibilização e prevenção do Bullying e Cyberbullying, e de outros comportamentos de risco, dirigidas a diferentes atores escolares e à comunidade; |

Objetivo Estratégico 3 (OE3)

Intervir com critério e clareza na gestão orçamental

Objetivo Operacional 11 (OO11)

Potenciar as fontes de financiamento

Linhas de orientação

Lógicas de ação

- Potenciar as fontes de financiamento públicas e externas.

- Potenciar as receitas próprias aumentando as fontes de receita provenientes da venda de bens e serviços, de produtos promotores da imagem simbólica do AEA, do aluguer de instalações desportivas escolares, ou ainda, outras fontes de receita devidamente enquadradas no quadro legal;
- Considerar as fontes de financiamento externo enquanto forma de patrocínio a Clubes e Projetos do AEA;
- Considerar e aumentar as fontes de financiamento provenientes da apresentação de candidaturas a concursos externos.

Objetivo Operacional 12 (OO12)

Quantificar, afetar e avaliar criteriosamente os recursos financeiros

Linhas de orientação

Lógicas de ação

- Implementar um sistema de controlo orçamental.

- Centralizar a ação do controlo orçamental no Conselho Administrativo;
- Adotar procedimentos formais, rigorosos e coerentes na comunidade escolar sobre as despesas;
- Definir critérios de afetação de recursos financeiros, de acordo com os instrumentos de autonomia da Escola;
- Garantir a gestão dos apoios socioeducativos;
- Planear etapas regulares de monitorização, análise e apresentação de resultados.

Objetivo Operacional 13 (OO13)

Promover o controlo orçamental articulado com as políticas de sustentabilidade ambiental

Linhas de orientação

Lógicas de ação

- Reduzir as despesas através da adoção de ações e políticas de sustentabilidade ambiental.

- Substituir progressivamente os sistemas de iluminação, no sentido de reduzir os consumos de eletricidade;
- Promover ações de sensibilização e de combate ao desperdício do consumo de água;
- Reduzir significativamente a despesa associada ao consumo de papel e consumíveis;
- Reduzir significativamente a utilização de plástico;
- Aumentar a utilização de materiais recicláveis na implementação de atividades e projetos escolares.

Objetivo Estratégico 4 (OE4)

Intervir na qualidade patrimonial das diferentes escolas do AEA e no bem-estar dos seus utilizadores

Objetivo Operacional 14 (OO14)

Participar na qualificação do parque escolar – instalações, equipamentos e materiais

Linhas de orientação

Lógicas de ação

| | |
|---|---|
| <p>- Participar na qualificação e ampliação do parque escolar;</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Colaborar com as autoridades escolares, organismos do Estado e do poder local, para a qualificação e ampliação do parque escolar; - Priorizar e participar na intervenção global para a EB 2,3 El-Rei D. Manuel I; - Aumentar a quantidade e melhorar a qualidade dos Espaços do Desporto (formativos e recreativos); - Aumentar a quantidade e melhorar a qualidade dos espaços verdes e naturais; - Estabelecer e potenciar redes de parcerias externas (públicas e privadas) que participem na otimização dos recursos espaciais; - Aumentar a produtividade dos espaços escolares, educativos e de apoio, potenciando o ecletismo da sua utilização; |
| <p>- Avaliar, priorizar e planear uma estratégia de intervenção sobre a quantidade e qualidade dos equipamentos e materiais educativos e pedagógicos afetos aos Departamentos Curriculares.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as condições para a realização de atividades de caráter experimental e laboratorial; - Estabelecer e potenciar redes de parcerias externas (públicas e privadas) que participem na angariação de recursos materiais. |

Objetivo Operacional 15 (OO15)

Reforçar as condições de bem-estar, conforto e segurança

Linhas de orientação

Lógicas de ação

| | |
|--|---|
| <p>- Construir uma configuração que valorize os espaços interiores e exteriores do AEA;</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Investir na melhoria dos espaços escolares, valorizando a participação ativa dos alunos na sua idealização e no <i>design</i> de ambientes educativos agradáveis, ajustados, positivos e inclusivos, indutores de comportamentos, atitudes e desempenhos escolares de qualidade; - Contribuir para a valorização dos espaços verdes do AEA; - Aumentar e melhorar a qualidade dos espaços de recreio; - Melhorar a qualidade dos espaços e equipamentos de utilização comum (interiores e exteriores); |
| <p>- Proporcionar níveis elevados de limpeza e higienização dos espaços escolares;</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar uma intervenção regular e articulada com a Autarquia e/ou outros parceiros externos na manutenção geral dos espaços escolares, especificamente, na limpeza das bermas de escoamento (solo e telhados), no corte de ervas, muros e gradeamentos, canteiros, depósitos de lixo, entradas e espaços de acesso e circulação; - Assegurar a higienização e limpeza dos espaços escolares; - Participar e incentivar na separação de resíduos e reciclagem; |
| <p>- Avaliar, ajustar, divulgar e simular os planos de prevenção e emergência;</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Antecipar e planear cenários de intervenção perante situações de emergência, acontecimentos críticos, inesperados ou de risco; - Implementar, em articulação com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete e demais entidades e agentes especializados, planos de prevenção e emergência; |
| <p>- Participar na Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Ciclável e em planos de prevenção rodoviária;</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Investir e planear, em articulação com a Autarquia, nas condições de circulação e estacionamento da bicicleta como meio de transporte escolar; - Potenciar, em articulação com a Autarquia e os agentes de autoridade locais, condições de segurança no acesso, no |

| | |
|---|---|
| | estacionamento e nas imediações dos Estabelecimentos de Ensino do AEA; |
| - Intervir na segurança do espaço escolar da EB 2,3 El-Rei D. Manuel I. | - Investir recursos de forma a aumentar a vigilância e segurança dos espaços de recreio; - Desenvolver ações de prevenção e sensibilização sobre os comportamentos de risco; - Articular as formas de atuação com a APEE. |

Objetivo Operacional 16 (OO16)

Construir uma visão de responsabilidade comunitária sobre o património

Linhas de orientação

Lógicas de ação

| | |
|---|---|
| - Valorizar a participação da Comunidade no património do AEA; | - Promover projetos de sensibilização da Comunidade para a preservação do AEA; - Valorizar a Cultura de Escola do AEA, respeitando a identidade de cada Estabelecimento de Ensino; |
| - Valorizar e incrementar a participação do AEA nos espaços comunitários. | - Desenvolver ações de participação da AEA na promoção e valorização do património local e dos espaços comunitários. |

Objetivo Estratégico 5 (OE5)

Intervir no desenvolvimento Cultural e Desportivo da Comunidade

Objetivo Operacional 17 (OO17)

Promover um paradigma integrador, participativo e comunitário para o desenvolvimento Cultural e Desportivo dos atores escolares e da comunidade

Linhas de orientação

Lógicas de ação

| | |
|--|--|
| - Potenciar as relações AEA – Autarquia (CMA e Juntas de Freguesia) – FAPEECA/APEE - Movimento Associativo – Comunidade - Empresas; | - Promover o desenvolvimento e incentivar a participação em programas e projetos de parceria, de cariz Cultural e Desportivo, orientados para a saúde física, mental, social e emocional dos atores escolares e da comunidade; |
| - Potenciar o desenvolvimento da competência plurilinguística dos atores escolares e da comunidade, enquanto elemento de desenvolvimento Cultural; | - Potenciar as relações externas e o desenvolvimento de atividades pedagógicas inovadoras; - Promover uma perspetiva europeia e multilingue da educação; |
| - Intervir estrategicamente nas AEC; | - Elaborar, apresentar e analisar propostas devidamente articuladas com a FAPEECA, a Autarquia, ou demais entidades parceiras/promotoras locais, no sentido de criar um novo paradigma sobre as AEC ⁶ ; - Elevar o direito das crianças em “Brincar” (cf. Neto, 2020); |
| - Elevar a importância da Educação Física e da Educação Artística na formação das comunidades educativas; | - Intervir estrategicamente no DE, mantendo o ecletismo na oferta de modalidades desportivas; - Potenciar as relações do AEA com os parceiros externos na promoção e desenvolvimento do DE; - Aumentar a quantidade e a qualidade da representatividade e da visibilidade externa do AEA nos quadros competitivos e nos eventos do DE; |

⁶ Alargando as oportunidades de oferta, com ênfase à Cultura e ao Desporto

| | |
|--------------------------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Investir e garantir que todos os alunos do AEA aprendam a andar de bicicleta até ao final do 4º ano de escolaridade; - Aumentar o número de alunos que aprendem a nadar ao longo do seu percurso formativo; - Estudar, planear e apresentar uma intervenção direcionada para a Música, enquanto linguagem Universal, alargando as suas formas de expressão e intervenção no desenvolvimento e nos processos de Cultura da Comunidade; - Implementar e apoiar o Plano Nacional da Artes; - Incentivar e apoiar programas e projetos no âmbito das Artes Visuais e Tecnológicas; - Incentivar e apoiar programas e projetos de Cultura e Desporto desenvolvidos pelos atores escolares, as famílias e a Comunidade; - Aumentar e alargar a ação das BE no desenvolvimento de projetos de Cultura a toda a Comunidade; |
| Promover os estilos de vida saudável | <ul style="list-style-type: none"> - Implementar condições de participação regular das famílias em programas e projetos de promoção de estilos de vida saudável; - Investir na (re)ativação do conceito e do espaço “Vida Ativa” na Escola Secundária de Alcochete (originário em 2004); - Investir em equipamentos e materiais desportivos que permitam aos alunos uma utilização autónoma e livre, nos recreios, intervalos ou em tempos extracurriculares; - Investir na mobilidade ciclável e na utilização da bicicleta em contexto escolar. |

Objetivo Estratégico 6 (OE6)

Intervir na adoção de lógicas de ação respeitadoras do ambiente

Objetivo Operacional 18 (OO18)

Incentivar a desmaterialização e a digitalização dos procedimentos e das ferramentas educativas

Linhas de orientação

Lógicas de ação

| | |
|--|--|
| - Atuar na melhoria e modernização do parque informático em todos os Estabelecimentos de Ensino; | - Alocar recursos (humanos, materiais, espaciais e financeiros) com vista à melhoria da ação do PADDE; |
| - Incrementar e acelerar os processos de digitalização das ferramentas educativas e pedagógicas, associando uma estratégia de redução do consumo de papel. | <ul style="list-style-type: none"> - Incrementar a utilização dos equipamentos informáticos atribuídos pelo ME ao pessoal docente; - Reduzir os equipamentos informáticos fixos das salas de aula; - Aumentar a utilização dos equipamentos informáticos móveis; - Diminuir os consumos de papel associados às práticas curriculares, clubes, projetos e outras estruturas do AEA; - Aumentar a comunicação por via digital; - Adotar procedimentos administrativos de forma digital (marcação de faltas, requerimentos, atas, convocatórias, folhas de presença, entre outros). |

3. - Bibliografia

- Barrère, A. (2006). Sociologie des chefs d'établissement. Paris: Puf.
- Barroso, J. (2006). A regulação das políticas públicas de educação: Espaços, dinâmicas e atores. Lisboa: Educa e Unidade de I&D de Ciências da Educação.
- Barroso, J. (2005). Políticas educativas e organização escolar. Lisboa: Universidade Aberta.
- Canário, R. (1992). Inovação e projeto educativo de escola. Lisboa: Educa.
- Leite, C., Fernandes, P., Mouraz, A. & Sampaio, M. (2015). Parcerias entre a escola e a comunidade em Portugal: uma análise a partir da avaliação externa das escolas. Dados – Revista de ciências sociais, 58 (3), 825-855.
- Lima, L., Sá, V., Torres, L. (2020). Diretores escolares em ação. Lisboa: Fundação Manuel Leão.
- Lima, L. & Sá, V. (2017). O governo das escolas: democracia, controlo e performatividade. V. N. Famalicão: Húmus.
- Lima, L. (2011). Administração Escolar: estudos. Porto: Porto Editora.
- Neto, C. (2020). Libertem as crianças. A urgência de brincar e ser ativo. Lisboa: Contraponto.
- Nóvoa, A. (2022). Escolas e professores: proteger, transformar e valorizar. Salvador, Baía: EGBA.
- Rodrigues, M.d.L. (2012). Os desafios da política de educação no século XXI. Sociologia, Problemas e Práticas (68), 171-176.
- Rodrigues, M.d.L. (2010). A escola pública pode fazer a diferença. Edições Almedina. Coimbra.
- Sarmento, J. (1993) Autonomia da escola: políticas e práticas. Porto: Edições ASA.
- Sarmento, M. J. (2000). Lógicas de ação nas escolas. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Torres, L. & Palhares, J. (2011). A excelência escolar na escola pública portuguesa: Actores, experiências e transições. Roteiro, 36(2), 225-246.
- Torres, L. (2008). A escola como entreposto cultural: o cultural e o simbólico no desenvolvimento democrático da escola. Revista Portuguesa de Educação, 21 (1), 59-81.
- Viegas, R. (2019). A influência das relações externas nos processos de gestão do diretor escolar. (Dissertação de mestrado não publicada). Universidade de Lisboa – Instituto de Educação. Lisboa.

Infografia

AEA: <http://agrupamento.aealcochete.edu.pt/>

CMA: <https://www.cm-alcochete.pt/>

DGAE: <https://www.dgae.mec.pt/>

DGE: <https://www.dge.mec.pt/>

Eurydice – Portugal Overview: https://eacea.ec.europa.eu/national-policies/eurydice/content/portugal_en

IGEC: <https://www.igec.mec.pt/>

Infoescolas: <https://infoescolas.mec.pt/>

Inovar: <https://innovar.aealcochete.edu.pt/innovaralunos/>

Pordata: <https://www.pordata.pt/Municipios>

UNESCO - Relatório "Reimagining our futures together: a new social contract for education" (2021): <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379707>

Documentação Interna

Atas do Conselho Geral (2020/2021)

Atas do Conselho Pedagógico (2020/2021)

Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

Manual de Procedimentos (assistentes operacionais e serviços administrativos)

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Plano de Desenvolvimento Europeu

Planos de Melhoria

Projeto de Intervenção do Diretor (2021/2025)

Projetos Educativos (2009/2012, 2014/2017 e 2018/2021)

Regulamento Interno (2016 e Proposta de 2021)

Relatório de avaliação interna (2020/2021)

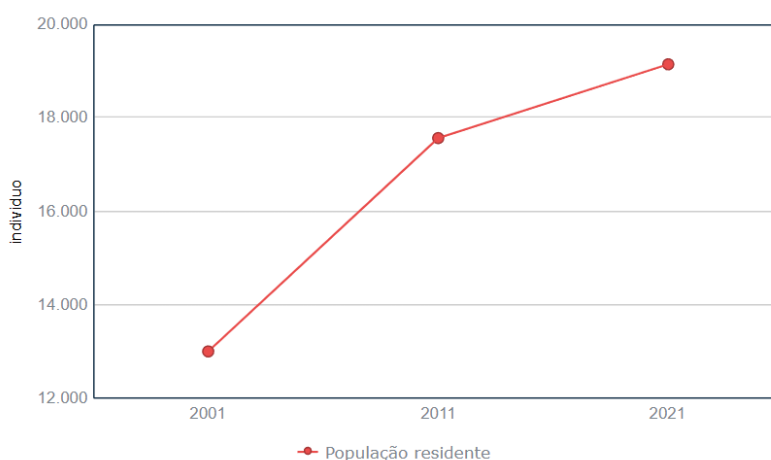
ANEXOS

A - O contexto local – Vila de Alcochete

Situado na margem sul do Estuário do Tejo, e porta de entrada para a mais importante zona húmida da Europa, o concelho de Alcochete integra a Área Metropolitana de Lisboa, beneficiando de um acesso privilegiado à capital através da Ponte Vasco da Gama, além dos acessos à autoestrada do Norte, IC 32, e a ligação à A2. O concelho tem uma área de aproximadamente 128,5 km², é composto por três freguesias: Alcochete, Samouco e São Francisco, registando, de acordo com os Censos de 2011, 17.565 habitantes. Os lugares de Passil, localizado no centro geográfico do território do Concelho, e da Fonte da Senhora, integram a freguesia de Alcochete, e revelam no seu quotidiano, pleno de tranquilidade, as características rurais que estão na origem do território. A proximidade com a Reserva Natural do Estuário do Tejo, considerada uma das mais importantes áreas em termos de invernada na Europa, para diversas espécies de aves aquáticas, confere-lhe uma importância e constituem, por si, só um atrativo para os que gostam de desfrutar de momentos únicos de proximidade com a Natureza. O cenário ímpar produzido pelo singular alinhamento das salinas, habitadas por uma população de elegantes flamingos, visível para quem chega pela ponte Vasco da Gama, e a belíssima paisagem rural típica da Lezíria, constituem mais motivos de interesse para visitar o Concelho. A zona ribeirinha de Alcochete alicia o visitante para um passeio encantador pela rica e diversificada paisagem, em termos de avifauna e flora, que culmina na zona ribeirinha de Samouco, totalmente requalificada e devolvida à população (Fonte: site institucional da CMA).

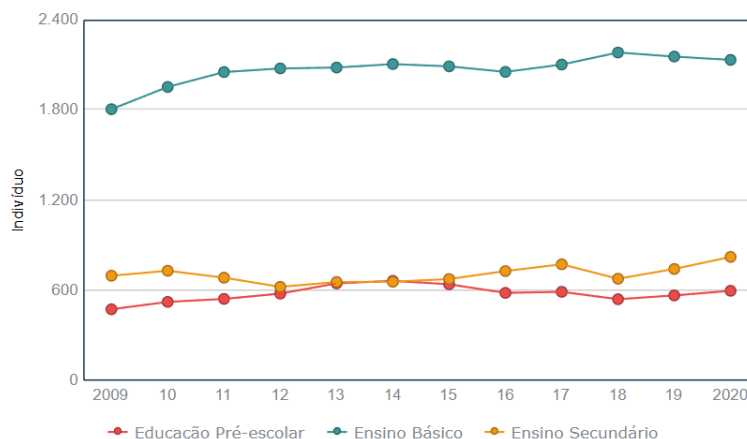


De acordo com os dados estatísticos publicados pela base de dados *Pordata*, em 2019, o concelho de Alcochete assumia a 10ª posição do ranking nacional de concelhos com maior “poder de compra *per capita*”. Na mesma base, os dados preliminares relativos ao ano de 2021, apresentam Alcochete com uma população residente de 19145 pessoas. Em 2020 viviam em Alcochete 1254 cidadãos estrangeiros com autorização de residência.



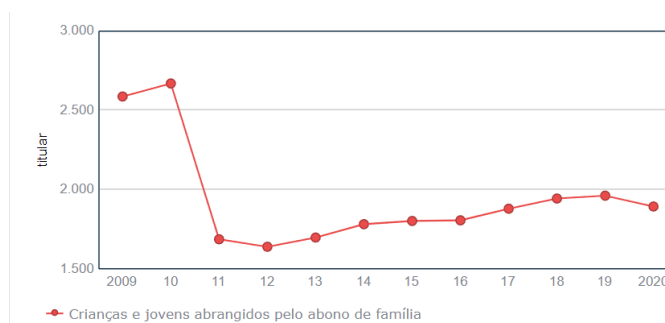
(fonte: Base de Dados PORDATA)

Genericamente, Alcochete tem aumentado a sua população estudantil nos últimos anos, apresentando ligeiras variações.



(fonte: Base de Dados PORDATA)

Em 2021, os dados preliminares indicam que 16,4% da população de Alcochete tem entre 0-14 anos. No ano 2020, 1895 crianças e jovens encontraram-se abrangidos pelo abono de família.



(fonte: Base de Dados PORDATA)

B - O contexto do Agrupamento de Escolas de Alcochete

Nos anos 80, mais propriamente no ano letivo 1984/1985, foi inaugurada a Escola C+S de Alcochete que posteriormente se designou como EB 2,3 El-Rei D. Manuel I como resposta aos alunos do Ensino Preparatório (diurno e noturno), atualmente, designado 2º e 3º ciclos do Ensino Básico. No ano letivo 1989/1990, a Escola C+S de Alcochete foi ampliada e passou a oferecer Ensino Secundário (diurno e noturno). Até esse momento, os alunos de Alcochete deslocavam-se para concelhos limítrofes para frequentar o Ensino Secundário. Já na década de 90, é constituído o Agrupamento Horizontal de Escolas de Alcochete que agrega as escolas do 1º ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar. No ano letivo 2004/2005 foi inaugurada a Escola Secundária de Alcochete que passou a responder a todas as ofertas educativas do Ensino Secundário. Em 2007, foi constituído o Agrupamento Vertical de Escolas de Alcochete agregando o Agrupamento Horizontal de Escolas de Alcochete (Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar) e a EB 2,3 El-Rei D. Manuel I. No ano letivo 2012/2013, dá-se a agregação de toda a oferta educativa do concelho com a constituição do atual Agrupamento de Escolas de Alcochete.

Estabelecimentos de Ensino e Oferta Formativa

O AEA foi constituído em julho de 2012. Atualmente, congrega os nove estabelecimentos de ensino público existentes no concelho. A rede formativa contempla todas as ofertas educativas públicas e as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem às crianças e jovens do concelho, e ainda à educação e formação de adultos.

| Estabelecimento de Ensino | Oferta Formativa | N. Turmas x Nível |
|---|--|----------------------------|
| Jardim de Infância do Samouco | Educação Pré-Escolar | 4xPré |
| Escola Básica do Samouco | Ensino Básico (1º Ciclo) | 2x1º/1x2º/1x3º/1x4º |
| Escola Básica da Restauração | Educação Pré-Escolar | 2xPré |
| | Ensino Básico (1º Ciclo) | 2x1º/2x2º/3x3º/2x4º |
| Escola Básica Nº1 de Alcochete (Monte Novo) | Educação Pré-Escolar | 1xPré |
| | Ensino Básico (1º Ciclo) | 1x1º/1x3º/1x4º |
| Escola Básica Nº2 de Alcochete (Valbom) | Educação Pré-Escolar | 2xPré |
| | Ensino Básico (1º Ciclo) | 1x1º/2x2º/2x3º/3x4º |
| Escola Básica de Passil | Educação Pré-Escolar | 1xPré |
| | Ensino Básico (1º Ciclo) | 1x2º&3º&4º |
| Escola Básica de São Francisco (Centro Escolar) | Educação Pré-Escolar | 4xPré |
| | Ensino Básico (1º Ciclo) | 2x1º/3x2º/2x3º/2x4º |
| Escola Básica 2,3 El-Rei D. Manuel I | Ensino Básico (2º Ciclo) | 10x5º/9x6º |
| | Ensino Básico (3º Ciclo) | 11x7º/11x8º/8x9º |
| Escola Secundária de Alcochete (Escola Sede) | Ensino Básico (3º Ciclo) | 3x9º |
| | Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos) | 8(9)x10º/7(8)x11º/7(9)x12º |
| | Ensino Secundário (Cursos Profissionais) | 3x10º/3(5)x11º/3(5)x12º |
| | Ensino Recorrente | 1(4)xRec |
| | Ensino Noturno | 4(6)xEFA |

(Fonte: elaborado a partir do Programa Inovar Alunos)

Caraterização da população educativa

O AEA tem registado um aumento na procura das diferentes ofertas formativas que, na generalidade, mantêm uma tendência evolutiva, equilibrada e estável, em todos os ciclos de formação. No ano letivo 2021-2022, apresentam-se os dados relativos à população estudantil, ao pessoal docente e não docente:

Ano Letivo

2021-2022

(Matriculados)

| População Estudantil | | 3272 |
|----------------------|----------|------|
| Educação Pré-Escolar | | 355 |
| Ensino Básico | 1º Ciclo | 771 |
| | 2º Ciclo | 463 |

| | | |
|-------------------|--------------------------------|-----|
| | 3º Ciclo | 775 |
| Ensino Secundário | Cursos Científico-Humanísticos | 546 |
| | Cursos Profissionais | 181 |
| Ensino Noturno | | 118 |
| Ensino Recorrente | | 63 |

(fonte: elaborado a partir do Programa Inovar Alunos)

Ano Letivo

2021-2022

| | | |
|---|------------|------------|
| População Docente | | 287 |
| Educadores de Infância, Docentes do Ensino Básico e Secundário e Técnicos Especializados com Funções Docentes | Femininos | 230 |
| | Masculinos | 57 |

(fonte: elaborado a partir do Programa Inovar Alunos)

Ano Letivo

2021-2022

| | | |
|------------------------------|------------|-----------|
| População Não Docente | | 96 |
| Assistentes Operacionais | Femininos | 72 |
| | Masculinos | 7 |
| Assistentes Técnicos | Femininos | 15 |
| | Masculinos | 0 |
| Técnicos Superiores | Femininos | 1 |
| | Masculinos | 1 |

(fonte: elaborado a partir do Programa Inovar Alunos)

Contexto socioeconómico da população estudantil

No AEA é possível identificar uma percentagem de 18,31% de alunos que beneficiam de Ação Social Escolar no ano letivo 2021-2022. Nos últimos anos verifica-se um acréscimo deste valor, eventualmente, e entre outros fatores, pelo impacto da pandemia Covid-19 no contexto socioeconómico das famílias.

Ano Letivo

2021-2022

| | | |
|--|----------|------------|
| Alunos beneficiários de Ação Social Escolar (ASE) | | 599 |
| Educação Pré-Escolar | | 104 |
| Ensino Básico | 1º Ciclo | 190 |
| | 2º Ciclo | 90 |
| | 3º Ciclo | 124 |
| Ensino Secundário | | 91 |

(fonte: elaborado a partir do Programa Inovar Alunos)

Resultados escolares

No quadro que se segue é apresentada uma análise dos dados disponibilizados pela Equipa da avaliação interna do AEA relativos aos resultados escolares do ano letivo 2020-2021.

Ano Letivo

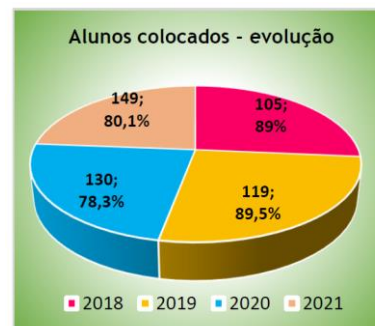
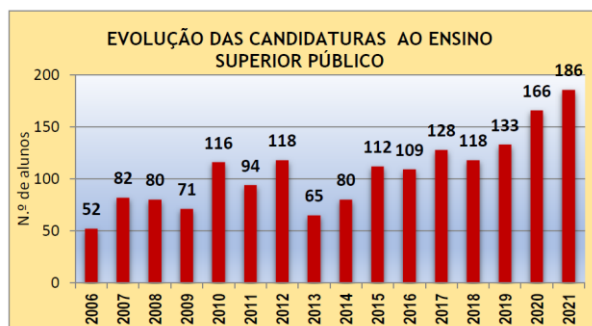
2020-2021

(%)

| Ensino Básico - 1º CICLO | |
|--|------|
| Sucesso (Transição) | 99,8 |
| Insucesso (Não transição) | 0,2 |
| Sucesso de Qualidade – Português (Menções Bom e/ou Muito Bom) | 76,8 |
| Sucesso de Qualidade – Matemática (Menções Bom e/ou Muito Bom) | 79,5 |
| Sucesso Pleno (Sem menções Insuficientes) | 97,4 |
| Ensino Básico - 2º CICLO | |
| Sucesso (Transição) | 100 |
| Insucesso (Não transição) | 0 |
| Sucesso de Qualidade (Média global > 3,4) | 51 |
| Sucesso Pleno (Inexistência de níveis inferiores a 3) | 87 |
| Ensino Básico - 3º CICLO | |
| Sucesso (Transição) | 99,5 |
| Insucesso (Não transição) | 0,5 |
| Sucesso de Qualidade (Média global > 3,4) | 67,2 |
| Sucesso Pleno (Inexistência de níveis inferiores a 3) | 72,2 |
| Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos | |
| Sucesso (Transição/Conclusão) | 96,7 |
| Insucesso (Não transição/Não conclusão) | 3,3 |
| Sucesso de Qualidade (Média global > 13,4) | 71,2 |
| Sucesso Pleno (Inexistência de níveis inferiores a 10) | 79,3 |
| Ensino Secundário – Cursos Profissionais | |
| Sucesso (Conclusão) | 73,2 |
| Insucesso (Não conclusão) | 26,8 |
| Ensino Noturno | |
| Sucesso (Conclusão) | 38,9 |
| Insucesso (Não conclusão) | 61,1 |
| Ensino Recorrente | |

| | |
|---------------------------|------|
| Sucesso (Conclusão) | 38,3 |
| Insucesso (Não conclusão) | 61,7 |

(fonte: elaborado a partir do Relatório de Autoavaliação 2020-2021)



(fonte: Relatório de Autoavaliação 2020-2021, pág.39)

De acordo com o Relatório de Autoavaliação 2020-2021, regista-se a colocação da maioria dos alunos em cursos da área da Engenharia (39 alunos), seguida da colocação em cursos das áreas da Saúde e da Economia, esta última, “onde se tem vindo a verificar um progressivo acréscimo do número de colocações”. Nos cursos profissionais, regista-se um número de 13 colocados, 6 alunos através da modalidade de candidatura à Direção Geral do Ensino Superior e 7 alunos através da candidatura aos Cursos Técnicos de Ensino Superior Profissional.

Identificação de forças

O relatório da avaliação interna 2020-2021 apresenta um conjunto de referências, de forma não hierarquizada, relativas aos pontos fortes do AEA. Estes pontos fortes são associados às causas do sucesso e ao funcionamento dos grupos. Nestas referências, identificam-se um conjunto de secções:

- Acesso e utilização das tecnologias e plataformas digitais;
- Disponibilidade e acompanhamento das famílias no processo de ensino-aprendizagem;
- Adequação das práticas de ensino, aprendizagem e avaliativas ao contexto de ensino a distância;
- Apoio de técnicos especializados aos alunos (Assistente Social, psicólogos, etc.);
- Empenho, responsabilidade e participação dos alunos e dos professores;
- Apoio da EMAEI aos alunos vulneráveis;
- Melhoria do trabalho entre pares e colaborativo dos professores;
- Articulação curricular entre ciclos (2º,3º ciclos e secundário);
- Melhoria dos resultados escolares;
- Elaboração de documentação orientadora da ação educativa e de organização escolar;
- Participação dos grupos disciplinares nos processos de tomada de decisão do AEA.

Identificação de problemas

O relatório de avaliação interna 2020-2021 apresenta um conjunto de referências, de forma não hierarquizada, relativas aos pontos fracos do AEA. Estes pontos fracos são associados às causas do insucesso e ao funcionamento dos grupos. Nestas referências, identificam-se um conjunto de secções:

- Limitações pedagógicas por consequência da situação pandémica;
- Apatia, falta de curiosidade pelas disciplinas, ausência de hábitos de estudo e cansaço manifestado pelos alunos;
- Cultura do resultado escolar;
- Limitações e qualidade dos espaços de aula;
- Dificuldades na aprendizagem (concentração, aplicação de conhecimentos, expressão oral, etc.);
- Limitações nos recursos alocados, no acesso e utilização do CAA;
- Limitações nas condições físicas e dos recursos de aprendizagem (adequação dos equipamentos informáticos, disponibilização de recursos inovadores, intervenção nas salas de aula, aquisição de materiais e otimização de espaços de práticas experimentais, sobrelotação das salas de aula, etc.);
- Falta de autonomia, pontualidade, empenho e motivação dos alunos;
- Limitações na gestão do PLNM;
- Falta de assiduidade no Ensino Noturno e Cursos Profissionais;
- Complexidade e extensão do PASEO e das AE;
- Impacto do ensino a distância no desenvolvimento das aprendizagens;
- Dificuldades decorrentes das reuniões não presenciais e/ou ao final do dia;
- Ausência de tempos comuns para o desenvolvimento de trabalho colaborativo entre os professores;
- Dificuldades na articulação curricular;
- Dificuldades no desenvolvimento do trabalho experimental;
- Sobrelotação das turmas;
- Dificuldades na interdisciplinaridade;
- Condicionamentos na atividade física por consequência da situação pandémica.

Ações de melhoria

O relatório de avaliação interna 2020-2021 apresenta um conjunto de referências, de forma não hierarquizada, relativas às ações de melhoria do AEA. Estas ações são associadas à melhoria do sucesso escolar e ao funcionamento dos grupos. Nestas referências, identificam-se um conjunto de secções:

- Melhoria das condições físicas e dos recursos de aprendizagem: adequação dos equipamentos informáticos, disponibilização de recursos inovadores, intervenção nas salas de aula, ação global no espaço escolar da Escola Básica 2,3 El-Rei D. Manuel I, aquisição de materiais e otimização de espaços de práticas experimentais e de Educação Física;

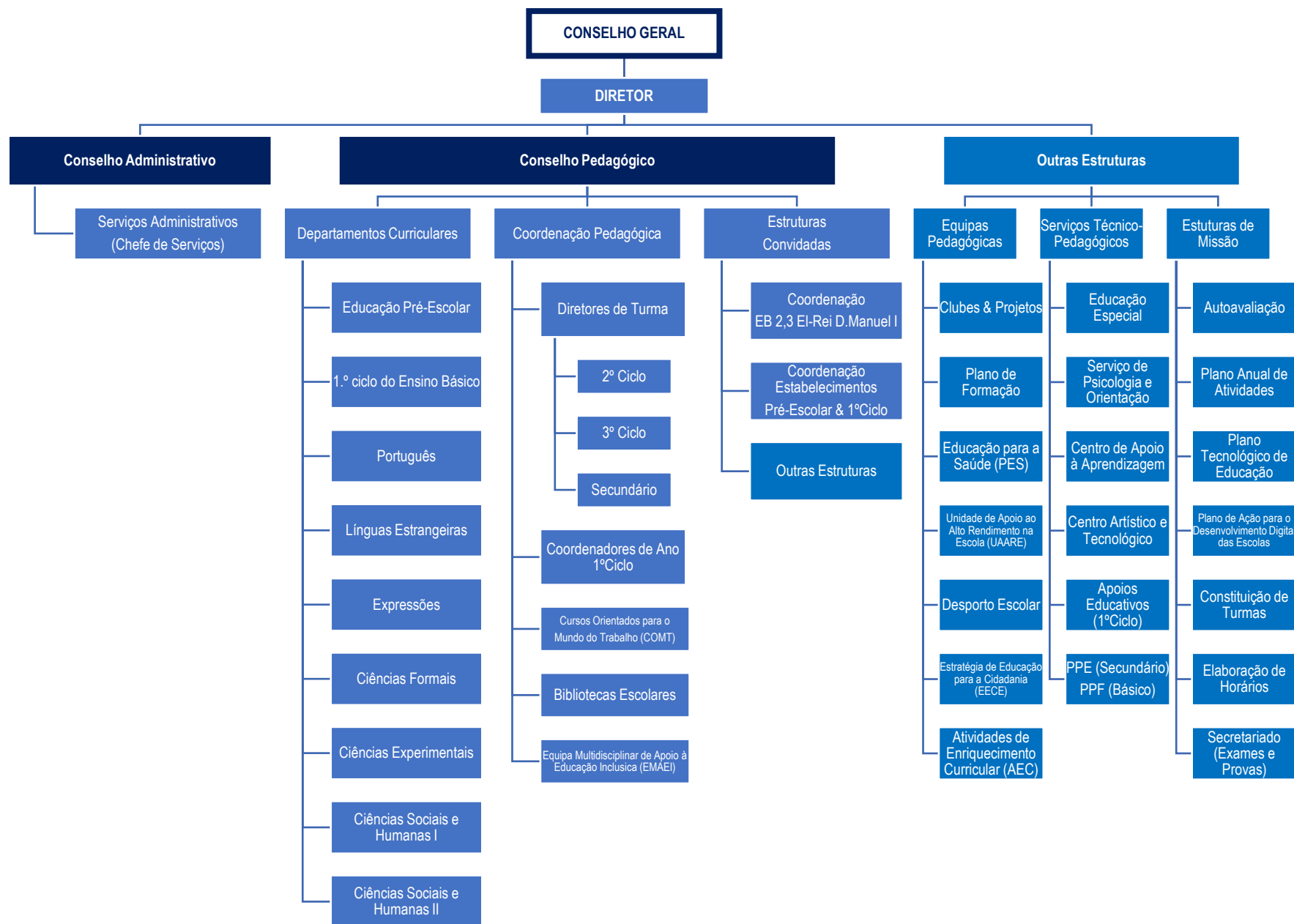
- Melhoria das medidas de apoio às aprendizagens: reforço das tutorias; aumento do apoio individualizado e incremento da ação do CAA;

- Melhoria das medidas de promoção do sucesso escolar: incremento na oferta e na frequência do PPE/PPF, divulgação de boas práticas, criar condições ao desenvolvimento de atividade experimental, reflexão sobre a eficácia das estratégias de ensino, das aprendizagens dos alunos e dos resultados escolares; autorregulação das aprendizagens;

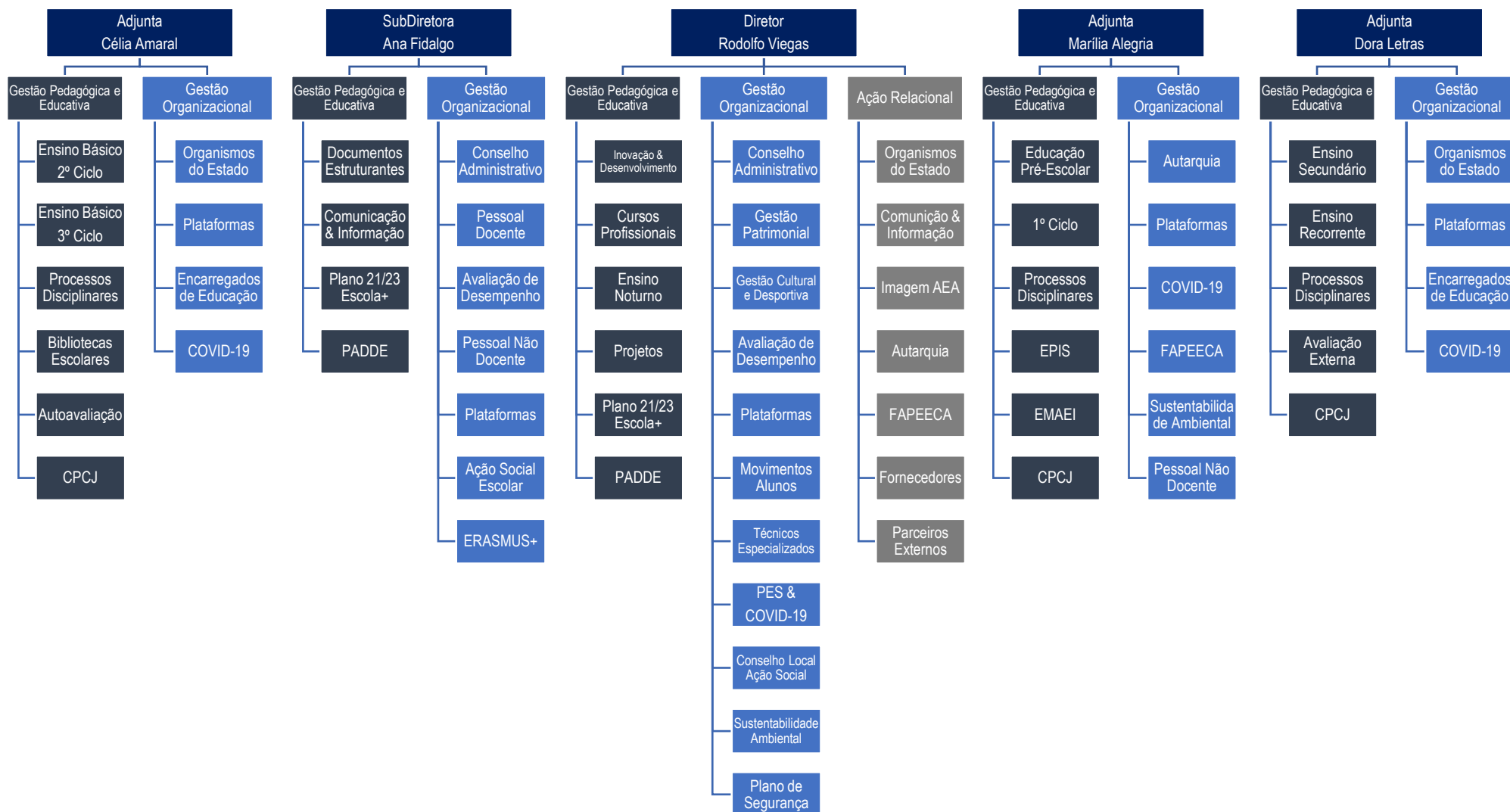
- Melhoria da eficácia do processo de articulação curricular e do trabalho colaborativo: articulação curricular das estruturas intermédias; partilha de práticas e recursos; desenvolvimento do trabalho de projeto; realização de formação entre pares; articulação intra e inter ciclos e realização de projetos transversais; formação docente dirigida aos grupos disciplinares; realização da Formação em Contexto de Trabalho em contexto interno (escolas do AEA);

- Melhoria da organização escolar: redução de número de alunos por turma; melhoria da distribuição e utilização dos espaços escolares; aproveitamento de oportunidades externas; melhorar a elaboração de horários (turmas e professores);
- Melhoria da participação escolar: sensibilização para a preservação e valorização da Escola e do património escolar; envolvimento das famílias na responsabilização para a ação educativa.

Organização do AEA (I)



Organização do AEA (II)



Serviço Educativo (Breve apresentação)

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O CAA é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências do AEA. Em colaboração com os demais serviços e estruturas da escola, tem como objetivos gerais:

- Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar;
- Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE)

A UAARE do AEA visa uma articulação eficaz entre o AEA, os encarregados de educação, as federações desportivas e seus agentes e os municípios, entre outros interessados, tendo por objetivo conciliar, com sucesso, a atividade escolar com a prática desportiva de alunos/atletas do ensino básico e secundário enquadrados no regime de alto rendimento, seleções nacionais ou de elevado potencial desportivo.

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O SPO desenvolve a sua ação nos domínios do apoio psicopedagógico a alunos e professores e do apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade escolar. O SPO desenvolve as suas atividades de forma integrada, articulando-se com os outros serviços e departamentos da comunidade educativa.

Na orientação escolar e profissional, compete ao SPO apoiar os alunos no processo de desenvolvimento da sua identidade pessoal e do seu projeto de vida, planear e executar atividades através de programas a desenvolver ao longo do ano letivo.

Preparação Para Exame / Preparação Prova Final (PPE/PPF)

O PPE/PPF é um apoio especializado nos anos com provas ou exames finais - 9º; 11º e 12º anos. Este apoio constitui-se como um serviço de apoio à promoção do sucesso escolar. Os principais objetivos do PPE/PPF são rever e consolidar conteúdos essenciais das disciplinas, ensinar aos alunos técnicas e métodos eficazes de estudo, preparar os alunos para a tipologia de exercícios da prova /exame e, por último, promover e orientar o trabalho autónomo e a autorregulação da aprendizagem disponibilizando aos alunos materiais e recursos pedagógicos de forma a potenciar o estudo autónomo.

Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas: o primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais), o segundo, pelo menos em dois ciclos do ensino básico, o terceiro com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade. Cada domínio contribui para as áreas de competências definidas no PASEO.

O primeiro grupo é composto pelos seguintes domínios: Direitos humanos; Igualdade de Género; Interculturalidade; Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiental; Saúde. O segundo grupo é composto pelos seguintes domínios: Sexualidade; Media; Instituições e participação democrática; Literacia financeira e educação para o consumo; Segurança rodoviária; Risco. O terceiro grupo é composto pelos seguintes domínios: Empreendedorismo; Mundo do Trabalho; Segurança, Defesa e Paz; Bem-estar animal; Voluntariado; Cidadania.

Mentoria entre pares

O AEA desenvolve Programas de Mentoria entre pares com o objetivo de promover nos alunos ganhos ao nível das competências sociais e da comunicação, da autoestima, bem como um aumento da motivação académica, do envolvimento nas atividades escolares e da melhoria dos resultados académicos. Este programa visa promover comportamentos de cooperação, partilha e colaboração entre alunos, de forma a que estes sejam capazes de interagir com tolerância, empatia e responsabilidade, em sintonia com o preceituado no PASEO.

Bibliotecas Escolares (BE)

As BE são serviços que se destinam a apoiar, favorecer e incentivar o enriquecimento cultural de todos os elementos da comunidade educativa, bem como proporcionar o desenvolvimento de práticas e hábitos de trabalho autónomo e/ou orientado. Estas estruturas educativas são centros de recursos de livre acesso, destinados à consulta e produção de documentos em diferentes suportes, dispendo para tal de espaços flexíveis e articulados, mobiliário e equipamento específicos, fundo documental diversificado e uma equipa de professores e técnicos com formação adequada.

O AEA possui quatro BE: Escola Secundária de Alcochete, EB 2,3 El-Rei D. Manuel I, EB Restauração e BE e Comunitária da EB de São Francisco.

As BE do AEA integram o Programa da Rede Nacional de Bibliotecas Escolares.

Clubes e projetos

O AEA promove o sucesso dos alunos e a sua formação integral, tendo vindo a desenvolver vários projetos no âmbito do complemento e enriquecimento curricular, normalmente em regime de colaboração e/ou parceria com outras estruturas do AEA e/ou entidades externas. As atividades desenvolvidas no âmbito dos projetos e dos clubes integram o PAA de acordo com o PE.

Plano Anual de Atividades (PAA)

O PAA é o instrumento de planeamento onde se operacionalizam as formas de organização e programação das atividades que promovem a execução do PE. Neste sentido, o PAA é elaborado anualmente, sendo apresentado no Conselho Pedagógico e aprovado em Conselho Geral. Este documento é flexível podendo ser reformulado ao longo do ano letivo de acordo com as oportunidades que sejam consideradas pertinentes, desde que devidamente aprovadas.

Promoção e Educação para a Saúde (PES)

O AEA desenvolve o PES dando enfoque às quatro áreas definidas pela DGE:

- Saúde Mental e Prevenção da Violência
- Educação Alimentar e Atividade Física
- Comportamentos Aditivos e Dependências
- Afetos e Educação para a Sexualidade

Plano Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)

O PADDE surge na sequência do plano de ação para a transição digital das escolas e apresenta um conjunto de objetivos gerais e específicos:

- Promover a atualização e manutenção do parque informático do AEA: Capacitar as escolas com equipamento informático ajustado às necessidades dos utilizadores; adequar as salas à utilização de equipamento informático;
- Promover a literacia digital: Motivar a comunidade escolar para o uso de ferramentas digitais; capacitar a comunidade escolar para a transição digital; sensibilizar a comunidade escolar para a utilização segura da Internet; fomentar o trabalho colaborativo e aumentar a rentabilidade dos materiais educativos e pedagógicos existentes no AEA;
- Potenciar a desmaterialização: Agilizar a ação dos serviços administrativos e de atendimento à comunidade educativa; agilizar o processo de comunicação entre EE e professores; contribuir para a redução do consumo de papel.

Plano de Recuperação das Aprendizagens

Com vista à recuperação das aprendizagens foi aprovado o Plano 21|23 Escola+. Este Plano apresenta um conjunto de medidas que se alicerça em políticas educativas com eficácia demonstrada ao nível do reforço da autonomia das escolas e das estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação.

Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (Plano 21|23 Escola+)

O AEA contratou um Técnico de Ação Social no âmbito do programa de promoção do sucesso e inclusão educativos. Pretende-se com esta ação a promoção e melhoria do bem-estar social, físico e emocional, reforçando o envolvimento familiar e comunitário nas dinâmicas educativas e, simultaneamente, promover aprendizagens de qualidade.

Relações externas

O AEA estabelece um conjunto de parcerias com diversas entidades externas que participam na melhoria da ação educativa. Entre estas entidades, apresentam-se: Centro de Formação de Professores do Montijo e Alcochete (CENFORMA), Câmara Municipal de Alcochete, Juntas de Freguesias (Alcochete, Samouco e São Francisco), Comissão de Proteção a Crianças e Jovens do Concelho de Alcochete (CPCJ), Centro de Saúde de Alcochete, Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) – Arco Ribeirinho, Centro de Reabilitação Integrada (CRI), Centro Comunitário – Cais do Sal, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete, Guarda Nacional Republicana, Escola Segura, Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado do Montijo e Alcochete (CERCIMA), Centro Qualifica – Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra, Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Federação de Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Alcochete (FAPECA), Associações de Pais e Encarregados de Educação (EB Nº1 e Nº2 de Alcochete, EB Restauração, EB São Francisco, EB Samouco, EB 2,3 El-Rei D. Manuel I), Academia Cristiano Ronaldo - Sporting Clube de Portugal, Associação Empresários pela Inclusão (EPIS), Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI) – Inovar Autismo, Agência Nacional Erasmus+, entre outras parcerias com Instituições do Ensino Superior, empresas e organizações.

Escola a Tempo Inteiro

O AEA, em articulação com a autarquia local e a FAPEECA, promove e implementa medidas de apoio à família que garantam uma escola a tempo inteiro, designadamente, atividades de animação e apoio à família (Educação Pré-Escolar), componente de apoio à família e atividades de enriquecimento curricular (1º ciclo do Ensino Básico).

(Proposta apresentada e aprovada em reunião de Conselho Pedagógico na data de 18/05/2022)

(Proposta apresentada e aprovada em reunião de Conselho Geral na data de 23/06/2022)